



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Defensoria Pública cobrará informações da SAP

A coordenação do Núcleo Especializado de Situação Carcerária da Defensoria Pública do Estado de São Paulo deverá fazer novos questionamentos à Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (SAP) sobre a decisão de transformar o futuro presídio feminino de São Vicente em um Centro de Progressão Penitenciária (CPP) masculino. O órgão enviou algumas perguntas à SAP, mas não ficou satisfeito com as respostas que foram recebidas, pois foram consideradas muito genéricas. No ofício, a pasta informou que essa mudança de finalidade da construção ocorreu para "usar os recursos públicos de maneira mais eficiente e aproveitando que a estrutura para presídio feminino é muito parecida com a de um de regime semiaberto masculino". Além disso, a SAP justificou à Defensoria Pública que as alas dedicadas ao público materno-infantil poderão ser usadas normalmente para atendimento psicossocial, à saúde e às atividades laborerápicas dos privados de liberdade.

Custo salgado

A SAP informou à coluna que o futuro CPP, que tem previsão de ser inaugurado no próximo mês, consumiu R\$ 74,138 milhões dos cofres públicos. A unidade terá capacidade de 847 vagas.

Nada muda

Ainda conforme a SAP, não haverá nenhum aditivo com a empresa responsável pela construção para realizar adaptações, não estando prevista nenhuma adequação física ou estrutural na unidade.

Sinal verde

A Câmara dos Deputados finalizou, na última quarta-feira, a votação do Projeto de Lei 827/20, que proíbe o despejo ou a desocupação de imóveis até o final deste ano, por causa da pandemia de covid-19.

Agora é com o presidente

A proposta segue para a sanção do presidente Jair Bolsonaro (sem partido). Ela é de autoria dos seguintes deputados federais: André Janones (Avante-MG), Natália Bonavides (PT-RN) e Professora Rosa Neide (PT-MT).

Homenagem

O futuro boulevard público que será instalado no trecho da Av. Cruzeiro do Sul, próximo à Praça Januário Estevam de Lara Dante, no bairro Vila Nova, em Cubatão, recebeu o nome de José Roberto Azzoline Soares - Alemão, que foi vereador por três mandatos e presidiu o Legislativo no biênio 2009-2010.

Nome eternizado

A denominação está prevista em uma lei de autoria do prefeito Ademário Oliveira (PSDB), que entrou em vigor nesta semana. Alemão morreu em janeiro deste ano, aos 68 anos, ao bater o carro em uma árvore, após sofrer um mal súbito.



DIVULGAÇÃO

Indicando caminhos

O presidente da Câmara de Itanhaém, Silvinho Investigador (SD-foto), ficou satisfeito com a reu-

nião de ontem com o secretário de Estado de Segurança Pública, João Camilo Pires de Campos, para tratar de mais investimentos desse setor nas cidades do Litoral Sul.

Tíme unido

"Estou confiante de que, em breve, teremos notícias boas para Itanhaém. A conversa sinalizou para um caminho bastante positivo", disse. Também participaram dessa audiência os chefes do Legislativo de Mongaguá e Peruibe, Antônio Eduardo dos Santos, o Baianinho, e Rafael Vitor de Souza (ambos do MDB), respectivamente.

Na cola

A Secretaria de Governo de Praia Grande, comandada pelo ex-deputado estadual Cássio Navarro (PSDB), está realizando uma série de visitas técnicas nas demais pastas. O objetivo é acompanhar os projetos realizados nos mais variados setores da Administração.

Papel estratégico

A secretaria liderada pelo tucano faz a intermediação do contato entre a Prefeitura e a população. O Portal da Transparência e a Ouvidoria Municipal estão sob o guarda-chuva dessa pasta.

CIDADES

Cidades têm vacinação desigual

Enquanto 78% dos adultos de Santos receberam a 1ª dose contra covid-19, São Vicente atinge 59%, com menos idosos imunizados

PALAVRA DO EDITOR

É fundamental que prefeituras informem moradores massivamente sobre a vacinação e que o maior número possível de pessoas vá aos postos, para se ampliar o índice geral de imunização contra o coronavírus.

MAURÍCIO MARTINS
DA REDAÇÃO

As duas maiores cidades da Baixada Santista têm situações diferentes na porcentagem de vacinados contra o coronavírus. Com 433.656 habitantes, Santos vacinou 78% (262.746) dos adultos com a primeira dose. São Vicente, que tem 368.355 moradores, chegou a 59% (166.149).

O público acima de 40 anos, com maior risco de ter complicações com a covid-19, tem menor cobertura em São Vicente, na maioria das faixas etárias (veja infográfico).

Embora Santos tenha mais idosos, a desproporção entre os municípios também ocorre em faixas com pessoas mais novas. Entre 50 e 59 anos, por exemplo, São Vicente não chega a 50%, enquanto Santos passa de 87%.

As cidades recebem vacinas do Governo Estadual de acordo com a população de cada faixa etária estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Como o último censo foi em 2010 e a cada ano é feita uma projeção do número de habitantes, podem ocorrer conflitos com a realidade. Um exemplo é a faixa entre 80 e 89 anos em São Vicente, que ultrapassou 100%, ou seja, mais pessoas do que os números projetavam.

ANÁLISE

O secretário de Saúde de Santos, Adriano Catapreta, considera excelente a cobertura vacinal na Cidade. "Se você for olhar a cobertura de



Santos vacinou 262.746 adultos com a dose inicial. As cidades devem vacinar "muito e rápido", na opinião do infectologista Evaldo Stanislaú

ANTECIPAÇÃO

Santos: 30 a 34 anos
Santos antecipa para hoje a vacinação contra a covid-19 para moradores entre 30 e 34 anos. Endereços, horários e documentos no link <https://bit.ly/36CyX6L>

Guarujá: 28 e 29 anos
Hoje, Guarujá começará a vacinar moradores com 29 anos e, a partir de segunda-feira, os de 28. Mais informações no link <https://bit.ly/2TjWZ3q>

têm a cobertura vacinal que deveriam."

A secretária de Saúde de São Vicente, Michelle Santos, comentou a diferença entre as cidades. "Santos tem maior população idosa, que foi amplamente vacinada desde o início. A população de São Vicente é mais jovem e, inclusive, esta é a razão pela qual estamos intensificando nossos esforços para baixar cada vez mais a faixa etária a ser imunizada", afirma.

Michelle diz que a Prefeitura trabalha para ampliar a cobertura vacinal e melhorar os índices. "A vacinação está indo muito bem. Não ficamos um dia sem aplicar vacina."

PREOCUPAÇÃO

O infectologista Evaldo Stanislaú considera muito grande a diferença entre as cidades. Ele acredita que a estrutura de saúde de Santos e melhor comunicação podem ter feito a diferença.

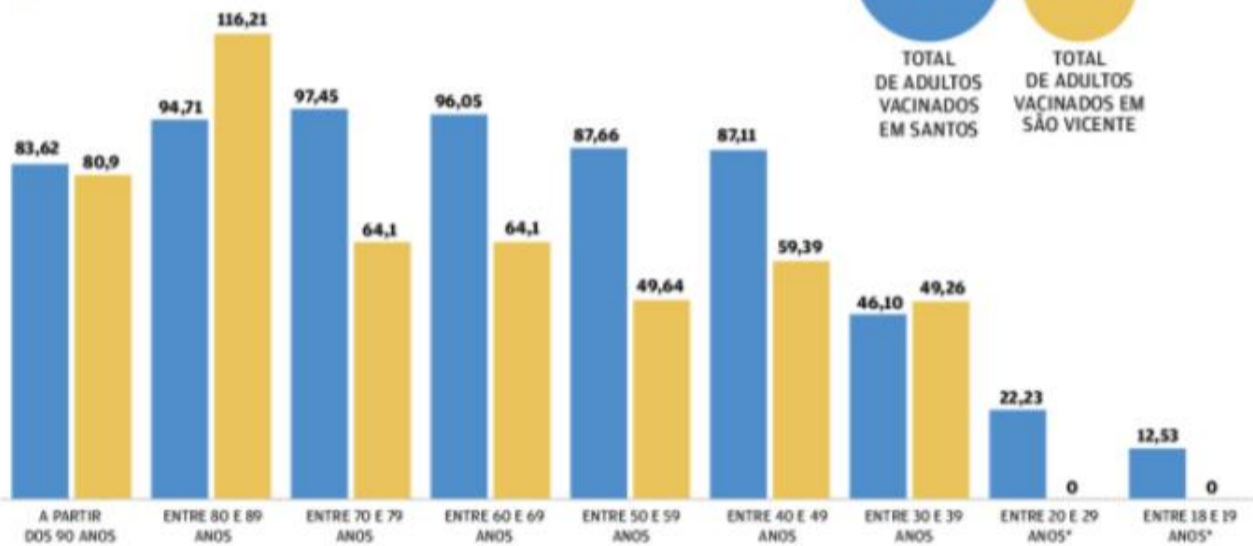
"É muito importante que todas as cidades vacinem muito e rápido. Somos uma região metropolitana de elevado trânsito de pessoas. Isso pode acarretar a transmissão do vírus e das variantes entre os municípios, e ocorrer aumento de casos mesmo onde temos maior cobertura vacinal", analisa.

COLABORARAM NATHAMY LOPES E ISABELLA LIMA

COMPARATIVO DAS MAIORES CIDADES LOCAIS

PRIMEIRA DOSE (%)

■ SANTOS
■ SÃO VICENTE



Fonte: prefeituras. Obs.: (*) A Prefeitura de São Vicente não detalhou o percentual de vacinados com idade entre 18 e 29 anos.

INFOGRAFIA MONICA SOBRAL/AT

outras cidades, de outros estados, é muito pequena. Isso mostra que a população santista realmente adere à vacinação. A gente vê lugares

falando que já estão vacinando com 28 anos. Claro, porque a cobertura vacinal nesses lugares é tão pequena que sobram vacinas", diz.

Para Catapreta, não adianta vacinar mais jovens sem atingir completamente as faixas que mais têm internações e

óbitos. "Em Santos, recebemos pessoas (mais velhas) das outras cidades para atendimento nos hospitais, porque elas não



Evento teste é na próxima semana

JÚNIOR BATISTA

Santos recebe, nos próximos dias 21 e 22, no Santos Convention Center, na Ponta da Praia, um dos eventos promovidos pelo Governo do Estado como testes para a retomada econômica. Para entrar, serão feitos testes para o coronavírus.

Os exames foram fornecidos pela Prefeitura, em parceria com a GL, que gerencia o espaço, e a Expo-retomada, marca utilizada em eventos do tipo.

Segundo a organização da Expo-retomada, os participantes serão acompanhados sete, 14 e 21 dias depois, para se verificar a viabilidade de eventos do tipo.

De acordo com a secretária municipal de Empreendedorismo, Economia Criativa e Turismo de Santos,

COM PÚBLICO

1,4 mil

pessoas, em dois dias, estarão no centro de convenções, para se avaliar viabilidade de retomada

Selley Storino, a Cidade foi escolhida por causa do alto índice de vacinação e das baixas porcentagens de ocupação de UTI para covid.

“Esses eventos estão sendo realizados em diversos locais, sempre com esse acompanhamento, os testes. Servem, depois, como indicativo científico e técnico da possibilidade de os eventos serem retomados, já que o setor foi o mais afetado durante a pandemia”, diz.

A Expo-retomada receberá, em dois dias, 1.400 pessoas. Serão seguidos os protocolos sanitários, como uso obrigatório de máscaras, distanciamento e os testes. Serão 700 pessoas por dia, 350 em cada período (manhã e tarde).

O evento é voltado aos negócios, com painéis sobre assuntos relacionados a economia e turismo.

Segundo Selley, o espaço, inaugurado no ano passado e praticamente sem uso até agora, terá pouco mais de 10% de público em cada



Santos Convention Center receberá encontro de negócios; participantes serão acompanhados depois

período do dia.

“O pavilhão onde acontecerão os debates é um salão para 3 mil pessoas e terá somente 350. As mesas estarão espaçadas, os estandes também terão

acessos controlados”, explicou a secretária.

A partir de amanhã, começam 30 eventos-modelo promovidos pelo Estado nas áreas de economia criativa, negócios, lazer, espor-

tes e turismo. Estão previstos até o fim do ano, por exemplo, uma Campus Party no Anhembi, uma Oktoberfest e a Comic Con Experience (CCXP), estes três na Capital.

Região tem menos UTIs para covid-19 ocupadas

Índice regional é inferior à média do Estado; no pico, houve cidades com lotação total

NATHÁLIA DE ALCANTARA
DA REDAÇÃO

A Baixada Santista está com índice de internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) mais de 20 pontos percentuais inferior ao do Estado. Enquanto a região tem taxa de 42,1% de internados em unidades para pessoas em estado grave, o Estado registra 64,2% de ocupação. O resultado regional indica queda em relação a outros períodos: a ocupação chegou a 92% no fim de março e a 79% em maio.

Em Santos, a ocupação em UTIs era de 43% em 15 de janeiro. Ontem, de 44%. Segundo o secretário municipal de Saúde, Adriano Capapreta, foi observada a eficácia da vacina, independentemente do tipo aplicado, principalmente nos maiores de 60 anos.

“Vimos uma queda considerável a partir do momento em que houve queda de mortes e ocupação de UTI por pessoas acima dessa idade. Apesar do aumento no número de internados, os pacientes moradores de Santos eram 62% em janeiro e, hoje, são 48%. A queda não foi maior porque surgiram outros fatores, como as variantes.”

Em Praia Grande, a taxa de ocupação está em 39%. No primeiro semestre, chegou a 100%. “Mesmo com um índice de internação menor, a população deve continuar com os protocolos de higiene, usando máscara e evitando aglomerações. A pandemia ainda não acabou”, pede o secretário de Saúde, Cleber Sukow Nogueira.

Em Guarujá, a ocupação atual é de 26%. Na primeira quinzena de abril, por exemplo, quando o Município vivia um pico de casos e internações, as taxas de ocupação em UTI estavam na casa dos 90%.

“A redução indica a eficácia do processo de vacina-



Enquanto a Baixada tem 42,1% de seus leitos de UTI ocupados, o Estado registra 64,2% de ocupação

ção somada à adesão às medidas educativas, cada vez mais inseridas no hábito cotidiano”, diz o secretário de Saúde de Guarujá, Vitor Hugo Canasiro.

Entre os dias 15 de junho e ontem, São Vicente passou da lotação completa a 30% de leitos utilizados. Em 15 de junho, eram dez unidades em uso (100%). Essa situação se estendeu até dia 20. A partir daí, de 21 de junho a 14 de julho, os números oscilaram de 90% a 40%. Ontem, 30%.

“É uma notícia extremamente positiva. Mesmo com as oscilações, observa-se que, desde o dia 20 de junho, a Cidade não tem ocupação máxima em leitos de UTI, conseguindo controlar a demanda e evitar o colapso. Nos últimos três balanços, conseguimos diminuir em 50% a ocupação. Essa queda é mais acentuada se levarmos em conta a situação de abril e maio, em que a ocupação chegou a estagnar nos 100%”, menciona a secretária de Saúde vicentina, Michelle Santos.

Dados apontam que vírus ainda se espalha

■ Em Cubatão, a taxa de ocupação de leitos para UTI era de 97,62% em março. Agora, de 81,74%. Mongaguá tem 22 leitos de enfermaria, e Peruíbe também não dispõe de UTI.

“Apesar de termos o apoio de hospitais de referência, o ritmo do contágio ainda é alto”, pondera o diretor de Saúde de Mongaguá, Marcelo Marco.

NA CONTRAMÃO

Em Bertioga, a média de ocupação no primeiro semestre de 2020 era de 14,65%, ante 55,62% no mesmo período deste ano. A secretária de Saúde da Cidade, Janice Santos, esclarece que o lockdown no primeiro semestre do ano passado contribuiu para combater a disseminação da covid-19, e isso reflete

em internações.

“É importante ressaltar que, nos três primeiros meses de 2020, não havia UTI covid-19 na Cidade, o que contribui em uma porcentagem menor na comparação com 2021. Outros fatores importantes para o aumento na média de ocupação são as novas cepas e o relaxamento de algumas pessoas diante das medidas de contenção”, explica.

Para o infectologista Eduardo Santos, enquanto a maioria da população não está vacinada, é fundamental prosseguir usando máscara, higienizando as mãos e evitando aglomerações. “Não podemos pensar que a situação está mais confortável, pois pode piorar tudo de novo”, adverte.



Mais 17 mortes registradas em 24 horas

■ A Baixada Santista confirmou mais 17 mortes e 291 novas infecções por coronavírus em 24 horas. São, agora, 154.977 casos e 6.341 óbitos desde o começo da pandemia.

Os números podem mudar, pois outras 4.665 pessoas aguardam resultados de exames, e 247 mortes são investigadas.

Devido à revisão de estatísticas, houve queda no total de óbitos em Cubatão. A Secretaria de Saúde informou que hospitais notificaram dois óbitos de moradores de outras cidades da Baixada como residentes na Cidade. O Serviço de Vigilância Epidemiológica detectou o erro e comunicou a ocorrência às prefeituras. Os nomes das cidades não foram informados.

Santos, Praia Grande e São Vicente tiveram confirmadas cinco mortes cada uma. Guarujá e Itanhaém registraram dois óbitos cada. (NA)

EM NÚMEROS

	CASOS	MORTES	VACINAS						2ª DOSE + DOSE ÚNICA	
			1ª DOSE	% DA POP.	2ª DOSE	% DA POP.	ÚNICA	% DA POP.	DOSE ÚNICA	% DA POP.
BERTIÓGA	5.676	161	27.568	42,6	7.096	11,0	1.433	2,2	8.529	13,2
CUBATÃO*	14.575	480	54.697	41,6	14.175	10,8	3.242	2,5	17.417	13,2
GUARUJÁ	24.268	1.184	150.237	46,5	35.561	11,0	7.114	2,2	42.675	13,2
ITANHAÉM	6.741	262	56.112	54,4	17.937	17,4	2.088	2,0	20.025	19,4
MONGAGUÁ	4.956	124	28.464	49,4	8.458	14,7	630	1,1	9.088	15,8
PERUÍBE	7.375	214	33.544	48,6	10.219	14,8	461	0,7	10.680	15,5
PRAIA GRANDE	24.497	899	152.640	46,1	48.229	14,6	6.355	1,9	54.584	16,5
SANTOS	48.130	1.923	262.746	60,6	102.292	23,6	7.567	1,7	109.859	25,3
SÃO VICENTE	18.759	1.094	166.149	45,1	43.669	11,9	6.329	1,7	49.998	13,6
TOTAL	154.977	6.341	932.157	49,5	287.636	15,3	35.219	1,9	322.835	17,2

Cubatão informou que dois óbitos foram notificados incorretamente. A informação foi corrigida. Dados atualizados ontem, às 20h15. Obs.: O imunizante de dose única disponível no País é o da Janssen

Baixada Santista

CASOS SUSPEITOS
4.665

MORTES SUSPEITAS
247

CASOS RECUPERADOS
132.563

TOTAL DE DOSES APLICADAS
1.255.012



São Paulo

CASOS CONFIRMADOS
3.908.279

TOTAL DE ÓBITOS
133.901

TOTAL DE DOSES APLICADAS
30.284.076

Brasil

CASOS CONFIRMADOS
19.261.741

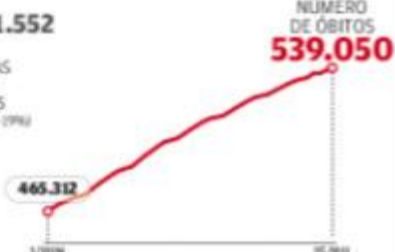
CASOS RECUPERADOS
17.917.189

TOTAL DE DOSES APLICADAS
116.656.810

MORTES EM 24 HORAS > **1.552**

MÉDIA DE NOVAS MORTES NOS ÚLTIMOS 7 DIAS (variação em 14 dias - 19%)

1.244



Fontes: Consórcio de Imprensa, prefeituras da Baixada Santista, gkeandata.maps.amztk.com, covid.saude.gov.br e Vacinômetro INFOGRAFIA MONICA SOBRAL/AT



CONTRA PONTO

Por LG Rodrigues e colaboradores



REPRODUÇÃO / FACEBOOK

Para meu professor. Nós sempre achamos que o dia em que recebemos uma péssima notícia, como a da morte de meu professor Marcus Vinicius Batista, ocorrida anteontem (13), é a pior data possível. Mas a gente sempre percebe, às vezes tarde demais, que são os dias seguintes que realmente doem mais porque são os momentos em que tentamos lidar com o vazio que fica e a realização de que aquela pessoa tão querida não vai mais poder conversar conosco. A última vez em que estive junto de meu professor Marcão foi em 2020 num rápido encontro no Gonzaga, próximo à Livraria Realejo, a mesma na qual estive pessoalmente para pegar minha cópia de 'Quando os Mudos Conversam' anos antes da mão de seu escritor, com direito a dedicatória e um longo abraço no Marcão, como todas as turmas que ele formou o chamavam. A penúltima vez, foi após uma reunião de pauta da redação do Diário do Litoral. Meu professor, o ídolo que me ensinou tanto do jornalismo, que elogiou minhas entrevistas feitas no documentário 'Os Invisíveis da Vila' era meu colega de trabalho neste mesmo periódico para o qual sigo trabalhando. E se eu soubesse que aquela caminhada em que conversamos sobre a profissão ao longo de quase metade da extensão da Avenida Washington Luis, o famoso Canal 3, era a última vez que nos falaríamos? O que eu teria feito de diferente? Provavelmente nada. Eu ainda teria confessado a ele, como fiz à época, que sentia (e ainda sinto) certa vergonha de meus textos, os quais nem se comparavam com os dele, às vezes publicados na página ao lado da qual era aberta pelo Marcão. A sensibilidade que ele tinha para escrever era inigualável, a capacidade para manipular e posicionar pensamentos era ímpar e a mensagem que deixava em suas matérias era clara e sofisticada. Ele me disse à época que tudo isso era uma tolice imensa e que eu só dizia aquilo para ganhar confete do mestre em comunicação que deu nota 6 a meu primeiro texto apresentado numa aula da Unisantia que começava às 8h de um sábado e só terminava após a obrigatoriedade que todos tinham de almoçar ao meio-dia. Mas eu dizia a verdade e ainda acredito completamente nisso: espero um dia ser 10% do jornalista que o Marcão foi. Porque o mundo era muito melhor com ele nele e a saudade que meu professor deixa infelizmente não pode ser sanada nem ao ler e reler suas centenas de colunas e crônicas. Meu professor era 'o cara' e é doloroso escrever para ele usando os verbos no passado, mas garanto a todos vocês que ele tornou muito melhor o futuro de muita gente. Obrigado professor.



SP anuncia vacinação a pessoas de 34, 33 e 32 anos

» O prefeito Ricardo Nunes (MDB) anunciou na manhã desta quinta-feira que a cidade de São Paulo vai começar a vacinar contra a Covid-19 moradores da cidade de 34, 33 e 32 anos na próxima segunda-feira (19). O público estimado, entre os três grupos, é de 435.557 pessoas.

"Vamos fazer a vacinação de pessoas com 34 anos na segunda-feira, pessoas com 33 anos na terça-feira e as de 32 anos na quarta-feira. Até o mês que vem concluímos a imunização de pessoas com mais de 18 anos", explicou o prefeito.

Quinta, sexta e sábado (22, 23 e 24) estão reservados para a repescagem das pessoas de 32 a 34 anos e para a aplicação da segunda dose de todos os grupos. Nesta quinta, a campanha de vacinação



ANGELO BUAMA/PSA

A partir de segunda-feira (19), a imunização na Capital será realizada nos drive-thrus, mega postos e farmácias, das 8h às 17h

na Capital incluiu o grupo de pessoas com 36 anos. Na sexta (16), será a vez das pessoas com 35 anos.

A partir de segunda-feira (19), a imunização será reali-

zada nos drive-thrus, mega postos e farmácias, das 8h às 17h. Nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), das 7h às 19h, e nas AMAs/UBSs Integradas, também das 7h às 19h. (BH)